Grant Thornton

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2632Q-037-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	7
Demonstrações financeiras	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	19

Minasmáquinas S.A.

Relatório da Administração

Senhores(as) Acionistas da Minasmáquinas S.A.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos o Relatório da Administração e demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

Perfil Corporativo

A Companhia tem como principal atividade a atuação como concessionária da Mercedes-Benz, realizando a comercialização de caminhões, ônibus, vans, peças e a prestação de serviços de pós-vendas para veículos da marca.

Atua também como revendedor oficial de pneus da marca Michelin, comercializando e aplicando os mesmos em veículos comerciais e de passeio.

Em parceria com a Librelato S.A. Implementos Rodoviários atua como revendedora oficial de portifólio de implementos rodoviários, representando a marca em diversas regiões do Estado de Minas Gerais.

A partir de novembro de 2025 a Minasmáquinas firmou parceria com a LGMG, líder mundial em máquinas e veículos para mineração e construção pesada. A LGMG oferece também soluções completas em peças, manutenção, treinamento técnico e serviços especializados.

A matriz da Companhia está localizada em Contagem e suas filiais em Belo Horizonte, Contagem, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Ipatinga, Manhuaçu, Nova Lima, Sete Lagoas e Ubá, em Minas Gerais.

Desempenho operacional

Registramos uma receita líquida de vendas em 2025 de R$ 1.252.235.798, contra R$ 1.312.998.764 em 2024, representando uma redução de aproximadamente 4,63% e, um lucro bruto em 2025 de R$ 109.693.944, contra R$ 94.279.285 em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 16,35%. O resultado operacional antes do resultado financeiro e dos impostos em 2025 foi de R$ 56.301.766, contra R$ 54.638.254 em 2024.

Em 2025, embora a receita líquida tenha sido menor, a companhia comercializou maior volume de veículos quando comparado com o volume de 2024 em função das vendas diretas, aquelas em que o veículo é faturado diretamente do estoque da fábrica para os clientes. Além disso destacamos como fator que contribuiu para o desempenho no exercício de 2025 e como importante diferencial de nossa operação, o foco do grupo em pós-vendas, com vendas de peças e serviços das marcas que representamos, estratégia que tem impulsionado a fidelização de nossos clientes.

Investimentos

Na estratégia central da administração continua a manutenção dos níveis de investimentos dos últimos anos, em todas as unidades da Companhia, com o objetivo de mantermos sempre um ambiente que ofereça conforto e praticidade, proporcionando uma melhor experiência aos clientes e parceiros de negócios, além de reforçar o compromisso e imagem da Minasmáquinas em continuar investindo e acreditando na parceria com a Mercedes-Benz e demais parceiros.

Na estratégia de expansão, além de novas áreas junto a Mercedes-Benz e a consolidação do modelo de atuação exclusiva em Belo Horizonte, a Companhia firmou parceria com a LGMG, empresa reconhecida mundialmente no segmento de máquinas e veículos para mineração e construção pesada, agregando ao nosso portfólio uma linha poderosa de caminhões e equipamentos projetados especialmente para operar com alto desempenho e capacidade de carga, em complemento a linha de mineração em que a Companhia já atuava com produtos Mercedes-Benz.

Ainda em 2025, concluímos obras de modernização dos escritórios e estrutura geral da sede da Companhia e iniciamos obras de expansão na capacidade de atendimento em pós-vendas e funilaria com foco em produtividade e excelência no atendimento a todos os nossos clientes.

Por fim, diante do contínuo crescimento do Grupo, temos investido no nosso modelo integrado de gestão para manter o nível de qualidade das nossas operações, o que pode ser confirmado pela conquista em 2025 de 21 certificações Ouro e 1 de Prata no programa de qualidade StarClass, da Mercedes-Benz, considerando todas as unidades da Companhia. Essas premiações não apenas refletem nosso compromisso com a excelência, mas também o padrão de qualidade que buscamos incessantemente em nossos serviços. Recebemos também 4 certificações Safira, que representam o mais alto nível dentre as concessionárias da regional no programa de qualidade StarClass da Mercedes-Benz.

E com muito orgulho e alinhado com nossa visão de ser o Melhor Concessionário do Brasil, a Companhia, foi premiada pela Mercedes-Benz como a concessionária Diamante do ano 2025, que reconhece a melhor concessionária Mercedes-Benz de toda a rede de atendimento no Brasil.

Esse reconhecimento é prova do esforço e dedicação de cada membro de nossa equipe e, demonstra o empenho e compromisso em manter vivo o padrão de excelência que sustenta toda a nossa operação.

Recursos humanos

No quadro funcional, encerramos o exercício de 2025 com uma equipe de 659 colaboradores.

A Companhia tem continuamente investido em qualificação, melhorias no ambiente de trabalho com foco em respeito e valorização das pessoas, realizando ações de integração, de segurança e prevenção de acidentes do trabalho e qualidade de vida de seus colaboradores e familiares, além de incentivar a participação em cursos profissionais promovidos internamente e através de Instituições de Ensino.

Nesse sentido foram realizadas diversas ações durante o ano de 2025, tais como: campanha de vacinação; semana da saúde, segurança e prevenção de acidentes; incentivando os colaboradores a manter uma rotina diária de exercícios físicos e alimentação saudável, cuidando da saúde mental e física.

Dentro do escopo do Programa de Plano de Cargos, Salários e Carreiras, a Companhia mantém a rotina de Avaliação Profissional Periódica para avaliar os colaboradores, com foco em competências, aperfeiçoamento profissional e melhoria de desempenho.

Mercado

Conforme dados divulgados pela Fenabrave – Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores, no mercado interno de caminhões, o desempenho acumulado em 2025 foi de uma retração de 8,65% nos emplacamentos, em relação ao mesmo período de 2024, atribuído, principalmente pela manutenção de alta taxa de juros, impactando diretamente na concessão de créditos aos clientes, com destaque para a queda em veículos classificados como "extrapesados". Com relação a venda de ônibus, registramos uma alta de 4,23%, se comparado com mesmo período de 2024, impactado principalmente pela necessidade de renovação de frotas. O mercado de comerciais leves, no acumulado de 2025 apresentou uma alta de 2,91% em relação ao mesmo período de 2024. O mercado de implementos rodoviários, no acumulado de 2025 apresentou uma retração de 19,88% comparado com mesmo período de 2024, motivada principalmente pela combinação de juros elevados e queda na venda de caminhões pesados.

A manutenção de elevada taxa básica de juros no ano de 2025 representou uma barreira para obtenção de melhor desempenho no segmento de atuação da Companhia, e afetou negativamente o resultado, pois atinge de forma direta a concessão de créditos ao mercado, com consequente queda no fechamento de negociações, especialmente no varejo.

Destacamos nosso expressivo resultado em pós-vendas e, ainda ressaltamos como fator primordial na manutenção do desempenho que vem sendo registrado: a solidez financeira e gerencial da Companhia, que estão sustentando momentos de dificuldade no mercado, sem retrocessos em nossa capacidade operacional e de investimento.

Portanto, diante do exposto acima, a Companhia entende que o desempenho apresentado no exercício de 2025 está em linha com as expectativas da administração, diante do atual cenário econômico do país.

Perspectivas

Como comentado acima, seguimos 2026 ainda com reflexos de uma manutenção de taxa básica de juros alta, afetando a concessão de créditos e, restringindo ainda mais o volume de vendas.

A Companhia se posiciona cautelosamente quanto ao desempenho para o exercício de 2026. Destacamos como pontos necessários para o crescimento dos negócios e um ambiente mais estável e propício para investimentos, com consequente melhora nos resultados da Companhia: uma perspectiva de crescimento econômico mais positiva; a redução da taxa básica de juros; não aumento dos preços dos veículos; a qualidade dos produtos que representamos e esforços da Companhia para busca de novos clientes, especialmente em vendas de varejo.

Prestação de serviços – Auditor Independente

Em atendimento ao estabelecido pela Resolução CVM 162 de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa de Auditoria Independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, inscrita na CVM sob o código 001127-4, durante o exercício de 2025, não realizou outros serviços à Minasmáquinas S.A., além daqueles diretamente vinculados à auditoria externa.

Distribuição de resultados

Seguem valores de dividendos intercalares distribuídos durante o exercício de 2025:

Conforme AGE realizada em 23 de setembro de 2025 foi aprovada a destinação do lucro líquido da Companhia, com base no balanço apurado em 30 de junho de 2025, como dividendos extraordinários, sendo:

a) R$ 1.000.254,84 destinado a reserva legal;
b) R$ 2.660.677,88 destinado a dividendos às ações ordinárias e preferenciais, conforme Estatuto Social da Companhia;
c) R$ 8.003.579,99 destinado a dividendos adicionais.

Conforme AGE realizada em 23 de dezembro de 2025 foi aprovada a destinação do lucro líquido da Companhia, com base no balanço apurado em 30 de novembro de 2025, como dividendos extraordinários, sendo:

a) R$ 928.824,56 destinado a reserva legal;
b) R$ 2.470.673,33 destinado a dividendos às ações ordinárias e preferenciais, conforme Estatuto Social da Companhia;
c) R$ 22.147.326,67 destinado a dividendos adicionais.

Propomos à Assembleia Geral, a aprovação de dividendos Estatutários de 8% para as ações preferenciais e de 6% para as ações ordinárias sobre um lucro de R$ 2.382.791,55 (após o cálculo da Reserva Legal), representando 14% que perfaz um total de R$ 333.590,81, cujo pagamento propomos seja efetuado até 30/06/2026, ficando R$ 125.410,08 destinado à Reserva Legal; e R$ 3.419.451,47 para Reserva para Aumento de Capital (Reserva Estatutária), ocorrendo a imediata Capitalização no valor de R$ 3.419.451,47, correspondentes ao saldo da conta de Reserva para Aumento de Capital (Reserva Estatutária). Ao considerarmos estas distribuições, o Patrimônio Líquido se elevará para R$ 261.617.205,14, e o valor patrimonial da ação será elevado para R$ 7.123,88.

Ao encerrarmos o exercício, agradecemos nossos clientes, fornecedores e colaboradores pelo apoio dado, e que nos ajudou a alcançar nossos resultados.

Contagem, 18 de março de 2026.

A Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Rua Juiz de Fora, 1.406 -
Salas 601 e 602, Santo Agostinho -
Belo Horizonte (MG) Brasil
T +55 31 3289-6000
www.grantthornton.com.br

Aos quotistas e administradores da
Minasmáquinas S.A.
Contagem – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Minasmáquinas S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Minasmáquinas S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, a Companhia reconhece ativo intangível de vida útil indefinida em decorrência do registro dos direitos de comercialização em cinco áreas operacionais, o qual deve ser testado anualmente para fins de recuperabilidade econômica. O processo envolve estimativas significativas da administração, incluindo projeções de fluxos de caixa futuros, taxa de desconto e premissas macroeconômicas, aspectos apontados como relevantes e de alta complexidade. Dessa forma, esse assunto foi considerado significativo e, dessa forma, um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, da metodologia e modelagem econômica utilizada pela administração para o teste de recuperabilidade econômica;
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado (como receita de vendas e custos de commodities), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;
- Avaliação da razoabilidade das taxas de desconto utilizadas, considerando taxas de juros de mercado e riscos do negócio;
- Avaliação das divulgações relacionadas ao teste de recuperabilidade econômica.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, a Companhia apresenta receitas provenientes de diversos canais (vendas de veículos novos e usados, peças, serviços e pneus, que compõem a maior parte de seu desempenho operacional. A complexidade na determinação da obrigação de performance (bem como a época da satisfação das mesmas), especialmente em vendas de veículos de alto valor e prestação de serviços de pós-venda.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos controles internos sobre o ciclo de receita, incluindo autorizações, emissão de notas fiscais e conciliações;
- Realização de testes, em base amostral, das transações de venda com o objetivo de determinar o momento do atendimento da obrigação de performance;
- Avaliação dos contratos e ordens de serviço para determinação das obrigações de performance;
- Avaliação das divulgações relacionadas ao reconhecimento de receita nas demonstrações financeiras.

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Minasmáquinas | GTB52788

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para o processo de reconhecimento de receitas, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório, datado de 26 de fevereiro de 2025, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Accounting Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 18 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8



Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

© 2026 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados | Minasmáquinas | GTB52788

Minasmáquinas S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.894.852	65.206.065
Contas a receber de clientes	5	106.488.167	92.117.797
Estoques	7	176.692.555	142.089.849
Tributos a recuperar	-	25.171.367	23.209.409
Canta corrente / Fundo Mercedes-Benz	6	101.884.831	90.480.346
Outros ativos	-	4.960.685	4.921.027
Total do ativo circulante		**462.092.457**	**418.024.493**
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes	5	673.316	-
Investimentos	8	4.585.717	5.030.967
Imobilizado	9	100.075.067	76.357.786
Intangível	10	25.964.662	25.216.662
Total do ativo não circulante		**131.298.762**	**106.605.415**
Total do ativo		**593.391.219**	**524.629.908**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	13	172.780.930	161.814.560
Empréstimos e financiamentos	16	55.994.979	21.527.412
Arrendamentos	20	2.953.830	2.305.665
Obrigações sociais e trabalhistas	-	8.921.971	7.199.980
Obrigações fiscais	14	23.796.698	20.140.513
Outras obrigações	-	118.523	71.553
Dividendos a pagar	15	40.659.273	21.760.041
Fundo Mercedes-Benz (conta garantida)	17	1.267.514	3.098.214
Adiantamentos de clientes	-	990.438	6.834.172
Total do passivo circulante		**307.484.156**	**244.752.110**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	18.362.910	-
Arrendamentos	20	5.926.948	6.087.235
Total do passivo não circulante		**24.289.858**	**6.087.235**
Patrimônio líquido	18		
Capital social	18.a	238.620.834	238.620.834
Reserva legal	18.b	19.576.921	17.522.431
Reservas de lucros	18.c	3.419.450	17.647.298
Total do patrimônio líquido		**261.617.205**	**273.790.563**
Total do passivo e patrimônio líquido		**593.391.219**	**524.629.908**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	1.252.235.798	1.312.998.764
(-) Custos operacionais	22	(1.142.541.854)	(1.218.719.479)
Lucro bruto		**109.693.944**	**94.279.285**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	23	(62.802.107)	(54.277.163)
Despesas gerais e administrativas	23	(52.136.963)	(46.893.401)
Depreciações e Amortizações	23	(10.270.040)	(8.210.570)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	71.585.581	69.687.984
Resultado de equivalência patrimonial	8	231.351	52.119
		(53.392.178)	**(39.641.031)**
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		**56.301.766**	**54.638.254**
Receitas financeiras	25	20.970.334	17.406.929
Despesas financeiras	26	(14.468.593)	(15.271.834)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**62.803.507**	**56.773.349**
Imposto de renda e contribuição social	33	(21.713.717)	(18.493.387)
Lucro líquido do exercício		**41.089.790**	**38.279.962**
Lucro básico e diluído por ação no período - ON em R$	19	1.118,88	906,12
Lucro básico e diluído por ação no período - PN em R$	19	1.118,88	906,12

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	**41.089.790**	**38.279.962**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**41.089.790**	**38.279.962**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	Capital subscrito e integralizado	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**18**	**218.605.105**	**(173.577)**	**15.608.433**	**22.951.369**	**-**	**256.991.330**
Transações de capital	18.a	20.015.729	-	-	(20.015.729)	-	-
Ações em tesouraria - cancelamento	-	-	173.577	-	(173.577)	-	-
Acionistas - Leilão Frações de Ações	-	-	-	-	(13.453.853)	-	**(13.453.853)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	38.279.962	**38.279.962**
Constituição de reserva legal	18.b	-	-	1.913.998	-	(1.913.998)	-
Constituição de reserva de lucros	18.c	-	-	-	36.365.964	(36.365.964)	-
Distribuição de dividendos	18.c	-	-	-	(8.026.876)	-	**(8.026.876)**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**18**	**238.620.834**	**-**	**17.522.431**	**17.647.298**	**-**	**273.790.563**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	41.089.790	**41.089.790**
Constituição de reserva legal	18.b	-	-	2.054.490	-	(2.054.490)	-
Constituição de reserva de lucros	18.c	-	-	-	39.035.300	(39.035.300)	-
Distribuição de dividendos	18.c	-	-	-	(53.263.148)	-	**(53.263.148)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**18**	**238.620.834**	**-**	**19.576.921**	**3.419.450**	**-**	**261.617.205**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		**41.089.790**	**38.279.962**
Ajustes para conciliar o resultado doperíodo ao caixa usado nas atividades operacionais			
Depreciações	9	10.270.040	8.210.570
Depreciação- crédito PIS e Cofins s/ arrendamentos	9	226.633	224.083
Valor residual de bens baixados	9	1.822.067	3.190.663
Provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa - PECLD	5	2.559	213.102
Ajuste a valor presente - direito de uso / arrendamento	20	884.002	742.295
Juros provisionados	16	27.274.469	8.733.583
Equivalência patrimonial	8	(231.351)	(52.119)
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	5	(15.046.245)	(14.977.221)
Estoques	7	(34.602.706)	44.983.978
Tributos a recuperar	-	(1.961.958)	660.758
Conta corrente / Fundo Mercedes-Benz (Ativo)	6	(11.404.485)	6.374.570
Outros ativos	-	(39.658)	2.070.185
Fornecedores	13	10.966.370	143.783.998
Fundo Mercedes-Benz (conta garantida)	17	(1.830.700)	(2.034.880)
Obrigações sociais, trabalhistas e fiscais	-	5.378.176	5.302.374
Dividendos pagos a ex-acionistas	-	(956.254)	(2.306.030)
Outras obrigações	-	46.970	63.730
Adiantamentos de clientes	-	(5.843.734)	94.188
Arrendamentos	20	-	-
Juros pagos	16	(36.017.399)	(9.947.810)
Aumento / redução no exigível a longo prazo	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		**(9.973.414)**	**233.609.979**
Caixa líquido atividades de investimento			
Dividendos recebidos de coligada	8	676.601	-
Aquisição de Intangível	10	(748.000)	-
Aquisição de imobilizado	9	(33.039.087)	(17.148.627)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(33.110.486)**	**(17.148.627)**
Caixa líquido atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	16	259.160.620	441.052.372
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	(197.587.213)	(620.102.561)
Juros s/empréstimos e financiamentos	16	-	-
Amortização de arrendamentos	20	(3.393.058)	(2.732.766)
Distribuição de dividendos	15 e 18.c	(33.407.662)	(6.873.861)
Distribuição de Dividendos Adicionais	18.c	-	-
Acionistas - Leilão Frações de Ações	18	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		**24.772.687**	**(188.656.816)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(18.311.213)**	**27.804.536**
Conciliação do caixa			
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4	65.206.065	37.401.529
Saldo final de caixa e equivalentes	4	46.894.852	65.206.065
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(18.311.213)**	**27.804.536**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minasmáquinas S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.392.988.265	1.466.505.528
Outras receitas	74.657.013	70.369.756
	1.467.645.278	**1.536.875.284**
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos de produção e vendas	(1.196.512.250)	(1.290.431.056)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(47.093.141)	(43.544.562)
	(1.243.605.391)	**(1.333.975.618)**
Valor adicionado bruto	**224.039.887**	**202.899.666**
Depreciação e amortização		
Depreciação e amortização	(10.270.040)	(8.210.570)
Valor adicionado líquido produzido	**213.769.847**	**194.689.096**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita de equivalência patrimonial	231.351	52.119
Receitas financeiras	20.970.334	17.406.929
Outros	3.335.718	5.550.162
Valor adicionado total a distribuir	**238.307.250**	**217.698.306**
Pessoal	**72.506.239**	**59.552.031**
Remuneração direta	61.309.917	51.068.914
Benefícios	7.713.469	5.682.225
FGTS	3.482.853	2.800.892
Impostos, taxas e contribuições	**110.242.628**	**104.594.479**
Federais	58.260.343	51.604.559
Estaduais	48.953.211	50.684.024
Municipais	3.029.074	2.305.896
Juros	14.468.593	15.271.834
Lucros retidos	5.473.940	33.188.727
Dividendos	35.615.850	5.091.235
Valor adicionado total distribuído	**238.307.250**	**217.698.306**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Minasmáquinas S.A. é uma Companhia Aberta com sede na cidade de Contagem, em Minas Gerais, tendo como principal atividade operacional a comercialização de caminhões, ônibus, vans, peças e a prestação de serviços de pós-vendas, atuando como concessionária da Mercedes-Benz.

Atua também como revendedor oficial de pneus da marca Michelin, comercializando e aplicando os mesmos em veículos comerciais e de passeio e, como representante da Librelato S.A. Implementos Rodoviários, atuando em diversas regiões do estado de Minas Gerais, possuindo tendo implantado duas unidades dedicadas ao negócio.

A partir de dezembro de 2025 a Minasmáquinas firmou parceria com a LGMG, líder mundial em veículos para mineração e construção pesada. A LGMG oferece também soluções completas em peças, manutenção, treinamento técnico e serviços especializados.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras adotam o real (R$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em reais (R$), com centavos omitidos, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.1. Melhorias de apresentação

A administração efetuou melhorias de apresentação das informações comparativas, que não representam retificação de erro, mas sim melhorias de divulgação e transparência às melhores práticas, como segue:

- Apresentação da "Distribuição de dividendos" em linha única na DMPL de 2024, anteriormente apresentado em linhas separadas descritas como "Dividendos adicionais - AGO/AGE 19/04/2024" e "Dividendos propostos";
- Apresentação da "Distribuição de dividendos" de forma líquida, desconsiderando o montante sem efeito caixa, em linha única na DFC de 2024, anteriormente apresentado em linhas separadas descritas como "Distribuição de dividendos", "Distribuição de dividendos adicionais" e "Acionistas - Leilão Frações de Ações";
- Abertura do quadro de movimentações dos empréstimos e financiamentos, PECLD, passivo de arrendamento e direito de uso de 31 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024 e suas respectivas classificações na DFC;
- Reclassificação entre linhas, de acordo com a natureza dos saldos, das contas de "Obrigações sociais e trabalhistas" e "Obrigações fiscais", anteriormente apresentadas como "Obrigações sociais e fiscais" e "Imposto de renda e contribuição social" e suas devidas classificações na DFC;
- Abertura do saldo anteriormente apresentado como "Outras contas a pagar" para as contas de "Dividendos a pagar" e "Adiantamentos de cliente" no passivo e na DFC de 2024; e
- Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento para a linha de "Materiais, energia, serviços de terceiros e outros", anteriormente apresentada impactando a linha de "Depreciação e amortização" na DVA 2024.

3. Políticas contábeis materiais

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita líquida compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços nas operações da Companhia, líquida das devoluções, abatimentos e dos impostos pertinentes a cada tipo de mercadoria ou serviço, sendo reconhecida quando puder ser mensurada com segurança e seja provável que benefícios econômicos fluirão para a Companhia.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real e recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, sem risco de mudança significativa do valor. Os valores que compõem "caixa e equivalentes de caixa" fazem parte da categoria "valor justo por meio de resultado".

d) Contas a receber de clientes e provisão para perdas em créditos

Os valores a receber de clientes são registrados pelo valor nominal, deduzidos da provisão para perdas em créditos.

e) Estoques

Os estoques de peças e acessórios estão avaliados ao custo médio de aquisição, e os veículos ao custo de aquisição, inferiores ao valor líquido realizável.

f) Ativos circulante e não circulante

Estão apresentados ao valor de realização. Os ativos com realização prevista no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

g) Investimento em empresa coligada

O investimento em empresa coligada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, conforme demonstrado em Nota Explicativa de nº 8.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos bens e de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa de nº 9.

i) Arrendamento

As principais práticas contábeis para arrendamento, conforme CPC 06 (R2), envolvem o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos nas demonstrações financeiras. O CPC 06 (R2) define que arrendamentos devem ser reconhecidos no balanço patrimonial, tanto o ativo de direito de uso quanto o passivo de arrendamento. A mensuração envolve calcular o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e a taxa de juros apropriada

Resumo das principais práticas contábeis para arrendamento:

Reconhecimento

Todas as empresas que possuem contratos de arrendamento devem reconhecer o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento no balanço patrimonial.

Mensuração

O ativo de direito de uso é mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, descontados a uma taxa de juros apropriada. O passivo de arrendamento é mensurado da mesma forma.

Apresentação

Os arrendamentos devem ser apresentados de forma clara e transparente nas informações financeiras, incluindo informações sobre o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento.

Divulgação

As empresas devem divulgar informações detalhadas sobre seus contratos de arrendamento, incluindo a natureza dos arrendamentos, os valores reconhecidos no balanço e as políticas contábeis aplicadas.

j) Redução ao valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor de uso, sendo que um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como sendo a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. O ativo imobilizado, intangível, contas a receber/clientes e outros, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente.

k) Ativo intangível com vida útil indefinida

O ativo intangível com vida útil indefinida mantido pela Companhia refere-se ao direito de comercialização de suas mercadorias e prestação de serviços nas áreas operacionais das cidades de Divinópolis, Conselheiro Lafaiete, Ubá e Manhuaçu, estado de Minas Gerais e não possui prazo definido, não sendo, portanto, amortizado. Anualmente é testado em relação a perdas por redução ao valor recuperável e revisado a classificação de vida útil indefinida.

l) Passivos circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridas até a data do balanço. Os passivos exigidos no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

m) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia classifica os derivativos em "financeiros" ou "operacionais". Os "financeiros" são derivativos do tipo "swap", contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os "operacionais" são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Não existem instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia na presente demonstração, data-base em 31 de dezembro de 2025.

n) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia para a contabilização de valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultado em um ajuste material no trimestre subsequente estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber/clientes:** reconhecimento e mensuração de provisão para perdas em crédito.
- **Nota Explicativa nº 9 – Imobilizado:** definição da vida útil.
- **Nota Explicativa nº 10 – Intangível:** definição de que não possui prazo definido.
- **Nota Explicativa nº 32 – Contingências:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3.1. Normas revisadas com adoção a partir de 1 de janeiro de 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IAS 21: Ausência de conversibilidade (equivalente ao CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras)

Em agosto de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 21 para esclarecer como as entidades devem avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio aplicável quando a conversibilidade é temporariamente inexistente. As alterações também introduzem requisitos adicionais de divulgação, com o objetivo de permitir que os usuários das demonstrações financeiras avaliem os efeitos financeiros da ausência de conversibilidade da moeda. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3): Demonstrações consolidadas

Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento "Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11", que incluiu alterações à IFRS 10 (Demonstrações Consolidadas), aplicáveis a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. Essas alterações fazem parte do ciclo contínuo de melhorias anuais e têm como objetivo esclarecer aspectos específicos relacionados à avaliação de controle para fins de consolidação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, determinadas normas, alterações e interpretações haviam sido emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC, mas ainda não estavam vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação futura.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), estabelecendo novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, incluindo a introdução de subtotais padronizados na demonstração do resultado e maior detalhamento sobre medidas de desempenho gerencial. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessa norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública de prestação de contas: divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19, que permite que determinadas subsidiárias que não possuam responsabilidade pública de prestação de contas adotem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo o reconhecimento e a mensuração de acordo com as IFRS completas. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando a aplicabilidade e os possíveis efeitos dessa norma em suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 – Instrumentos financeiros

O IASB emitiu alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7 com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo disposições específicas aplicáveis a determinados instrumentos estruturados. Essas alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessas alterações em suas demonstrações financeiras.

As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

Atualmente, a Companhia está avaliando possíveis impactos da Reforma Tributária, entretanto, com a manutenção do Regime Especial de acordo com a Lei Complementar 214/2025 acreditamos que os impactos serão restritos aos parceiros de nossa cadeia operacional, sem impacto direto relevante em 2026.

A administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 18 de março de 2026.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	95.638	72.584
Bancos conta movimento	31.759	139.066
Aplicações financeiras **(*)**	46.767.455	64.994.415
Total	**46.894.852**	**65.206.065**

(*) As aplicações financeiras referem-se a Operações Compromissadas; Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundo de Renda Fixa (perfil conservador), remuneradas às taxas de mercado e indexadas em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo: para operações compromissadas em torno de 90% do CDI e operações CDB em torno de 100% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

5. Contas a receber e clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	103.943.793	92.435.639
Clientes - Antecipação de recebíveis **(i)**	3.812.535	274.444
Subtotal	**107.756.328**	**92.710.083**
(-) Provisão para perdas em crédito	(594.845)	(592.286)
Total	**107.161.483**	**92.117.797**
Circulante	106.488.167	92.117.797
Não circulante	673.316	-
Total	**107.161.483**	**92.117.797**

(i) Títulos negociados – Antecipação de recebíveis, cujos valores foram recebidos pela Companhia na qualidade de corresponsável pela liquidação dos referidos títulos com a instituição financeira nas respectivas datas de vencimentos, sendo: Banco Itaú S/A, valor total de R$ 3.812.535, com vencimentos dos títulos no período de janeiro de 2026 a abril de 2027.

Composição de contas a receber por vencimento

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	**99.462.019**	**81.562.629**
Vencidas		
Até 30 dias	7.314.938	10.269.758
De 31 a 60 dias	206.523	107.097
De 61 a 90 dias	93.002	51.621
Acima de 91 dias	679.846	718.978
Total	**107.756.328**	**92.710.083**

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Saldo em 31/12/2024	Movimento	Saldo em 31/12/2025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(592.286)**	(2.559)	**(594.845)**
Total	**(592.286)**	**(2.559)**	**(594.845)**

	Saldo em 31/12/2023	Movimento	Saldo em 31/12/2024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(379.184)**	(213.102)	**(592.286)**
Total	**(379.184)**	**(213.102)**	**(592.286)**

Política PECLD: na apuração dos valores de perda esperada foi feita análise da carteira de clientes vencidos tendo como referência a posição de crédito do cliente no mercado. Foram também considerados valores elegíveis a perda esperada: clientes com títulos vencidos em processo de recuperação judicial em fase postulatória (ingresso de ação em juízo). Com relação a carteira de clientes a vencer, com base em nossas análises, não identificamos valores de perdas a serem provisionadas.

6. Conta corrente/Fundo Mercedes-Benz

Os valores de R$ 101.884.831 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 90.480.346 em 31 de dezembro de 2024, registrados no Ativo, na rubrica "Conta Corrente/Fundo – Mercedes-Benz" referem-se a um direito da Companhia representado através de uma conta corrente / fundo, vinculada a um banco designado pela Fábrica Mercedes-Benz para questões de operacionalidade, cujo saldo aplicado serve de limite como garantia na aquisição de mercadorias, na eventualidade da Companhia não quitar seus compromissos junto à Mercedes-Benz.

O valor constituído nesta conta é rentabilizado a uma taxa de 100% do CDI para as aplicações em CDB e 94% do CDI para aplicações em Fundo de Renda Fixa. A existência e utilização deste fundo pelas Concessionárias da marca Mercedes-Benz é uma prerrogativa do Fabricante para garantir a sustentação financeira da rede de Concessionárias no que diz respeito as operações negociadas e, diretamente ligadas ao Fabricante.

O Fundo é constituído com os depósitos referentes as bonificações obtidas nas retiradas de veículos e peças, e nos cumprimentos de objetivos e metas acordados com o Fabricante. Mensalmente, com base na expectativa de compras de mercadorias, é projetado o saldo necessário à manutenção do Fundo, caso o valor projetado seja inferior ao saldo constante no Fundo, o excesso é transferido para a conta corrente da Concessionária, equalizando, dessa forma, o saldo ao limite suficiente para compras a serem efetuadas junto ao Fabricante Mercedes-Benz. A manutenção do Fundo é uma obrigação contratual e, é administrada pela Mercedes-Benz.

A Companhia informa que não há risco nas operações efetuadas junto a conta sob a rubrica "Conta Corrente/Fundo – Mercedes-Benz", classificada no Ativo, sendo que, no caso de uma eventual necessidade de encerramento da conta, os haveres serão apurados com as devidas correções e devolvidos à Concessionária.

7. Estoque

Estoque por segmento	31/12/2025	31/12/2024
Veículos novos	119.463.220	88.723.450
Veículos usados	361.803	709.504
Peças	49.302.351	41.456.017
Pneus	3.426.483	3.753.887
Implementos rodoviários	4.138.698	7.446.991
Total	**176.692.555**	**142.089.849**

A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2025, seus estoques encontravam-se livres e desembaraçados de quaisquer ônus, penhores ou garantias relacionadas a contratos de empréstimos e financiamento. Salvo, a existência de penhor mercantil incidente sobre os veículos novos do estoque relativo à operacionalização da modalidade de financiamento denominada "*floor plan*", utilizada entre a rede de concessionárias junto ao Banco Mercedes-Benz, conforme citado na Nota Explicativa nº 16.

A modalidade "*floor plan*" é contratada com garantia de chassis (penhor mercantil), sendo liquidado imediatamente após confirmada a sua venda.

A Companhia realiza, periodicamente, a avaliação do giro e da integridade de seus estoques de peças e pneus, bem como a contagem física anual, ocasião em que eventuais perdas são registradas. Para o estoque de peças consideradas obsoletas, há um programa de recompra mantido pela Mercedes-Benz para os itens enquadrados nessa condição.

No que se refere aos estoques de veículos e implementos rodoviários, estes são individualmente identificados (por número de chassi), não havendo histórico de perdas ou obsolescência.

8. Investimentos

	Investimento em coligada - Minasmáquinas JF Ltda.					
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Investimento coligada	Outros investimentos	Total geral - Investimentos (coligada + outros investimentos)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**16,98**	**12.225.329**	**27.101.414**	**4.601.819**	**377.029**	**4.978.848**
Equivalência Patrimonial - 2024		-	-	52.119	-	**52.119**
Resultado – 2024		-	1.706.058	-	-	**-**
Distribuição de dividendos		-	(1.399.117)	-	-	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**16,98**	**12.225.329**	**27.408.355**	**4.653.938**	**377.029**	**5.030.967**
Resultado – 2025		-	1.362.493	-	-	**-**
Equivalência patrimonial - 2025		-	-	231.351	-	**231.351**
Distribuição de dividendos – 2025		-	(3.984.694)	-	-	**-**
Dividendos recebidos - 2025		-	-	(676.601)	-	(676.601)
Capitalização		11.198.332	-	-	-	**-**
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	**16,98**	**23.423.661**	**24.786.154**	**4.208.688**	**377.029**	**4.585.717**

O valor do ativo e passivo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, da coligada Minasmáquinas JF Ltda. é:

	Ativo	Passivo (*)
31 de dezembro de 2024	34.773.994	7.365.639
31 de dezembro de 2025	31.489.852	6.703.698

(*) Não incluído o PL.

9. Imobilizado

Após avaliação a Companhia concluiu que com relação a vida útil econômica dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025, não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem consideradas.

	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Custos					
Terrenos	-	**5.334.235**	11.756.374	-	**17.090.609**
Edifícios	4%	**37.223.520**	-	-	**37.223.520**
Móveis e utensílios	10%	**4.414.950**	212.728	(503.957)	**4.123.721**
Instalações	10%	**2.762.979**	51.587	(53.233)	**2.761.333**
Veículos	20%	**17.287.418**	9.139.531	(4.522.814)	**21.904.135**
Máquinas e ferramentas	10%	**4.388.556**	699.323	(30.944)	**5.056.935**
Equip.de informática	20%	**6.238.574**	4.578.864	(106.536)	**10.710.902**
Imob. em andamento **(a)**	-	**6.218.580**	2.253.709	-	**8.472.289**
Direito de uso ativo **(*)**	20%-	**15.213.992**	2.996.934	-	**18.210.926**
Benfeitorias em bens de terceiros	-	**7.401.832**	4.346.971	-	**11.748.803**
Total custo		**106.484.636**	**36.036.021**	**(5.217.484)**	**137.303.173**
Depreciação					
Edifícios		**(6.479.355)**	(1.415.338)	-	**(7.894.693)**
Móveis e utensílios		**(1.775.917)**	(360.059)	487.428	**(1.648.548)**
Instalações		**(1.729.268)**	(194.814)	52.734	**(1.871.348)**
Veículos		**(5.990.522)**	(3.690.940)	2.734.431	**(6.947.031)**
Máquinas e ferramentas		**(1.747.644)**	(425.860)	27.805	**(2.145.699)**
Equipamentos de informática		**(4.282.064)**	(1.135.086)	93.019	**(5.324.131)**
Direito de uso ativo (aluguéis)		**(7.363.994)**	(2.613.248)	-	**(9.977.242)**
Benfeitorias em bens de terceiros		**(758.086)**	(661.328)	-	**(1.419.414)**
Total depreciação		**(30.126.850)**	**(10.496.673)**	**3.395.417**	**(37.228.106)**
Total geral		**76.357.786**	**25.539.348**	**(1.822.067)**	**100.075.067**

	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Custos					
Terrenos	-	**5.334.235**	-	-	**5.334.235**
Edifícios	4%	**37.223.520**	-	-	**37.223.520**
Móveis e utensílios	10%	**3.636.560**	780.619	(2.229)	**4.414.950**
Instalações	10%	**2.654.889**	122.530	(14.440)	**2.762.979**
Veículos	20%	**14.236.454**	4.962.744	(1.911.780)	**17.287.418**
Máquinas e ferramentas	10%	**3.878.375**	517.768	(7.587)	**4.388.556**
Equip.de informática	20%	**5.758.553**	509.369	(29.348)	**6.238.574**
Imob. em andamento **(a)**	-	**5.511.352**	3.433.819	(2.726.591)	**6.218.580**
Direito de uso ativo **(*)**	20%	**12.248.544**	2.965.448	-	**15.213.992**
Benfeitorias em bens de terceiros	-	**580.054**	6.821.778	-	**7.401.832**
Total custo		**91.062.536**	**20.114.075**	**(4.691.975)**	**106.484.636**
Depreciação					
Edifícios		**(5.064.013)**	(1.415.342)	-	**(6.479.355)**
Móveis e utensílios		**(1.473.257)**	(303.157)	497	**(1.775.917)**
Instalações		**(1.537.018)**	(192.307)	57	**(1.729.268)**
Veículos		**(4.754.316)**	(2.720.787)	1.484.581	**(5.990.522)**
Máquinas e ferramentas		**(1.393.514)**	(358.159)	4.029	**(1.747.644)**
Equipamentos de informática		**(3.626.904)**	(667.308)	12.148	**(4.282.064))**
Direito de uso ativo (aluguéis)		**(5.247.729)**	(2.116.265)	-	**(7.363.994)**
Benfeitorias em bens de terceiros		**(96.758)**	(661.328)	-	**(758.086)**
Total depreciação		**(23.193.509)**	**(8.434.653)**	**1.501.312**	**(30.126.850)**
Total geral		**67.869.027**	**11.679.422**	**(3.190.663)**	**76.357.786**

(*) As adições do direito de uso se referem à AVP, reajuste e contratos novos, conforme Nota Explicativa nº 20.

(a) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os valores constantes na rubrica "Imobilizações em Andamento" referem-se a gastos incorridos com adequações em infraestrutura física na matriz e filiais da Companhia.

10. Intangível

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de comércio operacional	25.964.662	25.216.662
Total	**25.964.662**	**25.216.662**

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	**25.216.662**
Adições	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**25.216.662**
Adições	748.000
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**25.964.662**

Em 31 de dezembro de 2025 o valor de R$ 25.964.662, classificado na rubrica "Intangível" está assim representado:

	Aquisição em:	Valor (R$ mil)
Direito de comercialização na área operacional da cidade de Divinópolis, em Minas Gerais	Abril de 2009	6.183.671
Direito de comercialização na área operacional da cidade de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais	Outubro de2020	7.000.000
Direito de comercialização na área operacional da cidade de Ubá, em Minas Gerais	Novembro de 2022	12.032.991
Direito de comercialização na área operacional de Manhuaçu, em Minas Gerais	Setembro de 2025	748.000
Total		**25.964.662**

Ressaltamos que os direitos acima não possuem prazo definido, sendo testada anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Após análise, a Companhia verificou não haver evidências que justificassem a necessidade de provisão de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2025.

11. Ativos segurados (não revisado)

A cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques de mercadorias foi efetuada pelo valor de R$ 64.560.000, valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

12. Instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros constantes das demonstrações financeiras da Companhia encerradas em 31 de dezembro de 2025, tais como caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; fornecedores e contas a pagar, por serem itens de curto prazo, e já estarem avaliados ao seu valor justo, não representam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras apresentadas.

	31 de dezembro de 2025		
Ativo financeiro	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**Valor justo por meio do resultado abrangente**
Caixa	-	95.638	-
Bancos conta movimento	-	31.759	-
Aplicações financeiras **(i)**	-	46.767.455	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	**-**	**46.894.852**	**-**
Fundo - MB	-	101.884.831	-
Contas a receber/clientes	107.161.483	-	-

(i) Representam operações compromissadas; certificado de depósito bancário (CDB) e fundo de renda fixa (perfil conservador), remuneradas às taxas de mercado e indexadas em certificado de depósito interbancário (CDI), sem risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

	31 de dezembro de 2025		
Passivo financeiro	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**Valor justo por meio do resultado abrangente**
Fornecedores	172.780.930	-	-
Contas a pagar	12.614.755	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	74.357.889	-
Arrendamentos	8.880.778	-	-
Fundo - MB (conta garantida)	-	1.267.514	-

13. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	172.780.930	161.814.560

Composição de fornecedores por vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	**172.732.637**	**161.372.245**
Vencidas		
Até 30 dias	25.775	372.405
De 31 a 60 dias	10.430	7.544
De 61 a 90 dias	3.282	29.985
Acima de 91 dias	8.806	32.381
Total	**172.780.930**	**161.814.560**

14. Obrigações fiscais

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15.960.145	13.591.725
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	5.753.572	4.901.661
Cofins	1.262.320	847.619
PIS	270.445	181.153
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	200.298	341.446
Imposto Sobre Serviços (ISS)	247.819	189.825
Outros	102.099	87.084
Total	**23.796.698**	**20.140.513**

15. Dividendos a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar (mínimos obrigatórios e adicionais conforme AGO e AGE)	28.161.674	8.306.188
Provisão para pagamento de dividendos "ex-acionistas" (i)	12.497.599	13.453.853
Total	**40.659.273**	**21.760.041**

(i) Refere-se ao processo de 'leilão de frações de ações" seguido de "recompra de ações" ocorrido em dezembro de 2024. Os valores a pagar são para ex-acionistas que possuem prazo legal de até 10 anos para solicitar o pagamento.

16. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Financiamento – Floor plan **(b)**	49.835.985	21.252.967
Empréstimo CPR Financeira – BDMG **(f)**	10.749.864	-
Financiamento – Banco Mercedes-Benz – Truck Test **(d)**	4.652.132	-
Financiamento – Vendor **(a)**	3.812.535	274.445
Financiamento – Banco Mercedes-Benz **(c)**	3.172.719	-
Financiamento – Banco Stellantis **(e)**	2.134.654	-
Total	**74.357.889**	**21.527.412**
Circulante	55.994.979	21.527.412
Não circulante	18.362.910	-
Total	**74.357.889**	**21.527.412**

(a) Financiamento – *Vendor*

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possui operações de *vendor* em aberto com seus clientes no valor de R$ 3.812.535, sendo que em tais operações participa como interveniente garantidora junto ao Banco Itaú S.A. e Banco Fibra S.A.

O valor reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, e o contas a receber de origem, ainda não foi liquidado, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionadas à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. Os valores dos títulos possuem data de vencimento: de janeiro de 2026 a abril de 2027. As operações foram contratadas a juros de mercado, variando as taxas entre 1,5% a.m. a 1,65% a.m. *pró-rata* e com incidência de IOF.

(b) Financiamento – *Floor plan*

Modalidade de financiamento de estoque de veículos conveniado com o Banco Mercedes-Benz, onde há a possibilidade de pagamento do veículo com prazo de até 180 dias após vencimento do prazo comercial, com juros de mercado e incidência de IOF, contratado com garantia de chassis (penhor mercantil). O prazo estendido é válido somente enquanto o veículo permanecer em estoque, sendo liquidado imediatamente após confirmada a sua venda, operação com juros em torno de 1,40% a.m. adequados conforme política financeira mensalmente revisada pelo banco da fábrica.

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possui operações de financiamento, denominadas "*floor plan*" no valor de R$ 49.835.985.

(c) Financiamento – Banco Mercedes-Benz

Financiamento junto ao Banco Mercedes-Benz, na modalidade CDC, no valor de R$ 3.172.719, vencimentos entre janeiro de 2026 a agosto de 2030, referente a financiamento na aquisição de equipamentos "*star diagnosis*", necessários à operação da Companhia. Operação contratada a taxa de juros de 1,40% a.m.

(d) Financiamento – Banco Mercedes-Benz – *Truck Test*

Financiamento junto ao Banco Mercedes-Benz, na modalidade CDC, no valor de R$ 4.652.132, sendo para aquisição de caminhões na modalidade "*Truck Test*" com finalidade de demonstração comercial a clientes, contratados com taxas de 0,89% a.m. (custo resultante da taxa de mercado com subsídio de 180 dias sem juros do fabricante "rebatido" na operação financeira) e com incidência de IOF.

(e) Financiamento – Banco Stellantis

Financiamento junto ao Banco Stellantis, na modalidade CDC, para aquisição de veículo de uso da frota corporativa da Companhia, contratados com taxas de 1,40% a.m. e com incidência de IOF. A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possui operações de financiamento – Banco Stellantis, no valor de R$ 2.134.654.

(f) Empréstimo CPR Financeira – BDMG

Financiamento junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG através de linha de crédito rural com prazo de liquidação em 05 anos, captado com finalidade de financiamento a investimentos e obras de expansão, com 02 anos de carência e 04 parcelas anuais com vencimentos entre julho de 2027 a julho de 2030, contratado em julho de 2025 com juros pós-fixado de CDI mais 2,58% a.a. A adequação ao crédito rural foi fundamentada por fornecimento de implementos rodoviários de uso na cadeia agrícola. A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possui operações de empréstimos CPR Financeira – BDMG no valor de R$ 10.749.864.

Cláusulas restritivas contratuais (*covenants*):

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas usuais de mercado, sendo:

- Obrigação de manter regularidade fiscal;
- Se responsabilizar pela legalidade das operações;
- Não ter inclusão em CADIN e outros órgãos de proteção de crédito que sejam considerados relevantes ou alguma mudança de estado econômico-financeiro da operação;

- Não ter eventos diversos que possam indicar risco de perda da capacidade de pagamento, tais como ter penhoras, arresto, recuperação judicial ou extrajudicial, medidas judiciais que possam abalar o crédito do tomador;
- Ter práticas anticorrupção (ou código de ética); e
- Informar e/ou ter anuência do credor se tiver mudança de quadro social.

Particularidade:

- Banco Stellantis inclui manter regularidade dos veículos junto a DETRAN.

A Companhia informa que em 31 de dezembro de 2025 as cláusulas dos contratos de empréstimos e financiamentos citados foram integralmente cumpridas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	**201.791.828**
Captações	441.052.372
Juros provisionados	8.733.583
Amortização de principal	(620.102.561)
Amortização de juros	(9.947.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**21.527.412**
Captações	259.160.620
Juros provisionados	27.274.469
Amortização de principal	(197.587.213)
Amortização de juros	(36.017.399)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**74.357.889**

A segregação entre circulante e não circulante dos empréstimos e financiamentos está assim representada:

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos - Circulante	55.994.979	21.527.412
Empréstimos e financiamentos – Não circulante	18.362.910	-
Total	**74.357.889**	**21.527.412**

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

	31/12/2025	31/12/2024
2027	8.839.076	-
2028	3.180.199	-
2029	3.301.099	-
2030	3.042.536	-
Total	**18.362.910**	**-**

17. Fundo Mercedes-Benz (conta garantida)

Os valores de R$ 1.267.514 em 31 de dezembro de 2025 e R$ 3.098.214 em 31 de dezembro de 2024, referem-se a valores relativos a títulos provenientes de faturamento de peças e acessórios junto à Mercedes-Benz, em que a Companhia optou por utilizar o prazo estendido para sua quitação (prazo concedido pelo Fabricante, conforme política de comercialização). Ao prazo comercial "usual" de 30 dias aplica-se um prazo adicional de 45 dias, totalizando até 75 dias para liquidação.

Como o valor é parte do fundo aplicado e gerido no Bradesco S.A., a liquidação é através de operação financeira - OCT ou ordem de crédito por teleprocessamento, com encargos de 100% do CDI "*pró rata die*" até a sua efetiva liquidação, acrescido de IOF, sendo os encargos incidentes somente no período utilizado. A modalidade de aprazamento de peças e componentes é uma operação prevista na relação contratual entre Mercedes-Benz e Concessionários, não implicando em inadimplência ou quaisquer penalidades, sendo opção do Concessionário, utilizar ou não o prazo adicional oneroso. Ressaltamos que nessa transação não há inserção de outras garantias (aval ou similares).

18. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 19 de abril de 2024 a Companhia aumentou seu capital social no montante de R$ 20.015.729, utilizando o sobejo de lucros acumulados. Desta forma, em 31 de dezembro de 2025 o capital subscrito e integralizado é de R$ 238.620.834, representado por 36.724 ações, sendo 19.997 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 16.727 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reserva legal

A Companhia constitui 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, a título de reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 23 de setembro de 2025, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado sobre a proposta de destinação de dividendos extraordinárias e constituição de reserva legal com base no balanço apurado em 30 de junho de 2025. Com relação a reserva legal foi aprovada a constituição de 5% do lucro líquido em 30 de junho de 2025, no valor de R$ 1.000.255, conforme artigo 193, Lei nº 6.404/76 e do artigo 26, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia.

Em 23 de dezembro de 2025, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado sobre a proposta de destinação de dividendos extraordinárias e constituição de reserva legal com base no balanço apurado em 30 de novembro de 2025. Com relação a reserva legal foi aprovada a constituição de 5% do lucro líquido em 30 de novembro de 2025, no valor de R$ 928.824, conforme artigo 193, Lei nº 6.404/76 e do artigo 26, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 foi constituído 5% do lucro líquido em 31 de dezembro de 2025 para reserva legal, no valor de R$ 125.410, conforme artigo 193, Lei nº 6.404/76 e do artigo 26, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia.

c) Reserva de lucros e distribuição de dividendos

Os lucros apurados pela Companhia poderão ser distribuídos, a critério dos sócios.

Em abril de 2025 foram distribuídos como dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios o montante de R$ 17.647.299, conforme aprovação de ata de AGO ocorrida em 22 de abril de 2025.

Em 23 de setembro de 2025, conforme ata da assembleia geral extraordinária, foi deliberado sobre a proposta de destinação de dividendos com base no balanço apurado em 30 de junho de 2025, sendo aprovada a destinação de R$ 10.664.258 a título de dividendos.

Em 23 de dezembro de 2025, conforme ata da assembleia geral extraordinária, foi deliberado sobre a proposta de destinação de dividendos com base no balanço apurado em 30 de novembro de 2025, sendo aprovada a destinação de R$ 24.618.000 a título de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2025 foi constituído 14% a título de dividendos com base no balanço apurado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R$ 333.591, conforme artigo 193, Lei nº 6.404/76 e do artigo 26, alínea "a", do Estatuto Social da Companhia.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) e Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir informações em 31 de dezembro de 2025:

Em reais (R$)	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias - R$	**22.374.266**	**19.727.147**
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	19.997	21.771
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	**19.997**	**21.771**
Lucro por ação - Básico e diluído (R$)	**1.118,88**	**906,12**

Em reais (R$)	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido disponível para as ações preferenciais - R$	**18.715.524**	**18.552.815**
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	16.727	20.475
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	**16.727**	**20.475**
Lucro por ação - Básico e diluído (R$)	**1.118,88**	**906,12**

Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais afetada pelas seguintes movimentações no período

Conforme divulgação de fato relevante em 30 de agosto de 2024 a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 649 ações ordinárias e 1.940 ações preferenciais de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social da Companhia, em cumprimento à Resolução CVM nº 44/21.

Conforme divulgação de aviso aos acionistas em 30 de dezembro de 2024 a Companhia informou sobre o resultado do leilão para alienação de 1.603 ações ordinárias e 3.879 ações preferenciais, formadas a partir da soma das frações de ações resultantes do grupamento seguido de desdobramento da totalidade das ações em emissão da Companhia, aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de novembro de 2024.

Informa ainda que em razão da recompra de ações no Leilão seguida do imediato cancelamento dessas ações, o reflexo será de cancelamento de 1.603 ações ordinárias e 3.673 ações preferenciais adquiridas pela Companhia no Leilão, passando o capital social de 21.600 ações ordinárias e 20.400 ações preferenciais para 19.997 ações ordinárias e 16.727 ações preferenciais.

20. Arrendamentos

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia adotou a abordagem prospectiva do pronunciamento CPC 06 (R2), IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil. A Companhia chegou às suas taxas de desconto com base nas taxas de juros praticadas no mercado brasileiro, aplicada aos prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. Os contratos de arrendamento da Companhia possuem prazo médio de 5 anos e foram descontados a taxa de 14,90% ano.

	31/12/2025	31/12/2024
Financiamento por arrendamento	11.069.646	10.119.440
(-) Ajuste a valor presente	(2.188.868)	(1.726.540)
Total	**8.880.778**	**8.392.900**
Financiamento por arrendamento - Circulante	2.953.830	2.305.665
Financiamento por arrendamento - Não circulante	5.926.948	6.087.235
Total	**8.880.778**	**8.392.900**

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro a seguir:

Passivo de arrendamento/locação	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**7.417.923**
(-) Contraprestação paga	(2.732.766)
Reajuste/revisão prazo contrato	2.431.172
Contratos novos no exercício	1.500.000
(-) Ajuste a valor presente	(223.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**8.392.900**
(-) Contraprestação paga	(3.393.058)
Reajuste/revisão prazo contrato	460.297
Contratos novos no exercício	3.882.967
(-) Ajuste a valor presente	(462.328)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**8.880.778**

Conforme exigência CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e § B11D, a Companhia apresenta no quadro a seguir a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025:

Maturidade dos contratos	
Vencimento das prestações	**R$**
2026	4.009.342
2027	3.515.437
2028	1.767.992
2029	1.168.875
2030	608.000
Valores não descontados	**11.069.646**
Juros embutidos	(2.188.868)
Saldo passivo arrendamento – 31 de dezembro de 2025	**8.880.778**

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro a seguir, conforme a classe de cada ativo:

Ativo direito de uso	
Classe – Aluguéis	**R$**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**7.000.815**
Ajuste a valor presente	(965.724)
Reajuste aluguel/revisão prazo contrato	2.431.172
Contratos novos no exercício	1.500.000
Depreciação	(2.116.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.849.998**
Ajuste a valor presente	(1.346.330)
Reajuste aluguel/revisão prazo contrato	460.297
Contratos novos no exercício	3.882.967
Depreciação	(2.613.248)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**8.233.684**

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento.
Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação do arrendamento	11.069.646	8.880.778
PIS/Cofins potencial (9,25%)	1.023.942	821.472

A Companhia em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2).

Dessa forma, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação:

	Fluxo real		**Fluxo inflacionado**	
Ativo direito de uso	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Direito de uso	18.210.926	15.213.992	18.933.900	15.987.599
Depreciação	(9.977.242)	(7.363.994)	(10.373.340)	(7.471.346)
Total	**8.233.684**	**7.849.998**	**8.560.560**	**8.516.253**

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
Passivo de arrendamento	**31/12/2025**	**31/12/2024**	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Passivo de arrendamento	11.069.646	10.119.440	11.848.152	11.162.783
Despesa financeira - AVP	(2.188.868)	(1.726.540)	(2.313.471)	(1.880.958)
Total	**8.880.778**	**8.392.900**	**9.534.681**	**9.281.825**

(*) Considerada inflação futura projetada a uma taxa média de 3,65% ao ano (IPCA) para o período médio de 05 anos, conforme projeção oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (boletim Focus).

21. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida		
Receita na venda de mercadorias	1.390.836.359	1.460.957.372
Receita na venda de serviços	63.538.650	47.528.498
Deduções de vendas	(202.139.211)	(195.487.106)
Total	**1.252.235.798**	**1.312.998.764**

22. Custo das mercadorias e serviços

	31/12/2025	31/12/2024
Custo das mercadorias e serviços		
Custo das mercadorias vendidas	(1.109.861.421)	(1.195.064.331)
Custo dos serviços vendidos	(32.680.433)	(23.655.148)
Total	**(1.142.541.854)**	**(1.218.719.479)**

23. Despesas com vendas, gerais e administrativas, e depreciações e amortizações

Os saldos de despesas com vendas, gerais e administrativas, e depreciações e amortizações por natureza estão demonstradas a seguir:

Classificação das despesas por natureza	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Pessoal	(59.084.958)	(50.201.820)
Funcionamento	(25.538.618)	(23.592.692)
Vendas	(17.944.845)	(18.055.166)
Depreciações e amortizações	(10.270.040)	(8.210.570)
Comissões	(7.795.706)	(6.607.902)
Outros	(4.574.943)	(2.712.984)
Total	**(125.209.110)**	**(109.381.134)**

Classificação das despesas por função	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Despesas com vendas	(62.802.107)	(54.277.163)
Despesas gerais e administrativas	(52.136.963)	(46.893.401)
Depreciação e amortização	(10.270.040)	(8.210.570)
Total	**(125.209.110)**	**(109.381.134)**

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas operacionais/despesas operacionais		
Bonificações **(i)**	62.276.923	58.607.696
Outras receitas (despesas) operacionais **(ii)**	9.308.658	11.080.288
Total	**71.585.581**	**69.687.984**

(i) Refere-se a bonificações obtidas nos cumprimentos de objetivos e metas acordados com o fabricante Mercedes-Benz do Brasil Ltda. em decorrência de atingimento de metas e objetivos traçados em políticas de vendas junto à Rede de Concessionários.

(ii) Refere-se a outras receitas operacionais diversas, tais como: aluguéis recebidos, ganhos/perdas na alienação/baixa de imobilizados, recuperações de despesas diversas/ressarcimentos.

25. Receitas financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	19.217.515	16.706.636
Outras receitas financeiras	1.752.819	700.293
Total	**20.970.334**	**17.406.929**

26. Despesas financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras		
Juros passivos	(10.675.706)	(9.983.743)
Outras despesas financeiras	(3.792.887)	(5.288.091)
Total	**(14.468.593)**	**(15.271.834)**

27. Resultado abrangente

Com relação a demonstração de resultado abrangente, segue demonstrativo:

	31/12/2025	31/12/2024
Demonstração do resultado abrangente		
Lucro líquido do período	41.089.790	38.279.962
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	**41.089.790**	**38.279.962**

28. Transações com partes relacionadas

Durante o curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, segue posição em 31 de dezembro de 2025:

Remuneração dos administradores

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores	13.254.270	12.608.085
Total	**13.254.270**	**12.608.085**

Direitos e obrigações gerados com a empresa coligada Minasmáquinas JF Ltda. em decorrência de operações comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Compras		
Compra mercadorias para estoque	13.254.270	12.554.127
Total	**13.254.270**	**12.554.127**

	31/12/2025	31/12/2024
Vendas		
Receita operacional – líquida	33.282.046	43.192.088
(-) Custo operacional	(33.350.992)	(43.154.763)
Total	**(68.946)**	**37.325**

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber e contas a pagar		
Contas a receber	258.708	852.723
Contas a pagar	1.084.550	726.860

29. Operação descontinuada

A Companhia informa que nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 não existem valores a declarar em decorrência de operação descontinuada.

30. Informações por segmento de negócio

Os principais segmentos da Companhia são: veículos novos, veículos usados, peças, oficina, pneus e implementos rodoviários. As informações por segmento são apresentadas a seguir:

Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia

	31/12/2025		31/12/2024	
	VR.	% sobre total	VR.	% sobre total
Receita líquida				
Veículos novos	877.022.507	**70,02**	979.968.059	**74,64**
Veículos usados	2.001.851	**0,16**	1.907.232	**0,15**
Peças e oficina	318.741.941	**25,46**	257.496.910	**19,61**
Pneus	23.006.435	**1,84**	22.657.962	**1,73**
Implementos rodoviários	31.463.064	**2,52**	50.968.601	**3,87**
Total	**1.252.235.798**	**100,00**	**1.312.998.764**	**100,00**

Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

	31/12/2025		31/12/2024	
	VR.	% sobre total	VR.	% sobre total
Lucro/ prejuízo				
Veículos novos	46.772.676	42,14	48.694.078	48,10
Veículos usados	(171.020)	(0,15)	(7.917)	(0,01)
Peças e oficina	63.669.103	57,39	50.217.121	49,61
Pneus	2.019.374	1,82	2.131.544	2,11
Implementos rodoviários	(1.339.024)	(1,20)	194.998	0,19
Total	**110.951.109**	**100,00**	**101.229.824**	**100,00**

31. Provisão para riscos

A Companhia possui processos administrativos e judiciais em andamento que, conforme avaliações de seus assessores jurídicos são considerados como de risco possível e remoto, não tendo sido, portanto, constituída nenhuma provisão nas demonstrações financeiras. Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração acredita que tais processos não produzirão efeito material adverso em sua condição financeira.

Segue composição dos valores e natureza dos processos considerados de risco possível em 31 de dezembro de 2025:

	31/12/2025	31/12/2024
Processos cíveis **(i)**	4.096.903	3.487.105
Processos tributários **(ii)**	6.074.718	3.520.053
Processos trabalhistas **(iii)**	3.418.392	2.084.850
Total	**13.590.013**	**9.092.008**

(i) Referem-se a ações movidas contra a Companhia, relacionadas principalmente a reclamações sobre defeitos em produtos e, na prestação de serviços.

(ii) Ações que envolvem demandas na esfera federal, onde se discute a forma de compensação de créditos de Cofins e a possibilidade de compensação de débitos de Cofins com créditos de Finsocial e na esfera estadual, forma de composição do registro de inventário constante no Sped Fiscal.

(iii) Referem-se, basicamente a pleitos das seguintes verbas: horas extras, férias, diferenças de comissões, adicional periculosidade e, consequente reflexos.

32. Análise de sensibilidade

Variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes de financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2025 foram estimados três cenários de aumento ou redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI.

Descrição	R$
Caixa e equivalentes de caixa (vinculados ao CDI)	46.894.852
Fundo - Mercedes-Benz (vinculado ao CDI)	101.884.831
Empréstimos e financiamentos	(74.357.889)
Fundo Mercedes-Benz (conta garantida)	(1.267.514)
Exposição líquida vinculada ao CDI	**73.154.280**

A análise de sensibilidade considera a exposição líquida de caixa e equivalentes de caixa, fundos e empréstimos, indexados à taxa CDI.

A tabela a seguir demonstra o valor da exposição líquida vinculada ao CDI, considerando 03 possíveis cenários, quais sejam: cenário provável, cenário II e cenário III:

Descrição	Exposição líquida
Cenário provável	75.190.086
Cenário II	72.661.099
Cenário III	73.941.428

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas no Banco Itaú S.A. (projeção área econômica), considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2026. Os cenários II e III consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente.

33. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridas pelo regime de competência.

A reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está apresentada a seguir:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**62.803.507**	**56.773.349**
Adições (exclusões)	1.125.072	(2.310.447)
Base para apuração de impostos de renda e contribuição social	**63.928.579**	**54.462.902**
Alíquota IR/CS nominal %	15% 9%	15% 9%
Adicional IR/CS nominal %	10%	10%
Imposto de renda e contribuição social nominal	(15.342.859)	(13.071.097
Adicional de imposto de renda	(6.370.858)	(5.422.290)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(21.713.717)**	**(18.493.387)**
Alíquota IR/CS efetiva	34%	34%

34. Transações que não afetam o caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos distribuídos e não pagos	19.855.486	1.153.015
Novos contratos de arrendamento/direito de uso	3.882.967	1.500.00
Reajuste e/ou revisão de prazo de contratos de arrendamento	460.297	2.431.172
Leilão frações de Ações	-	13.453.853

35. Evento subsequente

Conforme divulgação de "Fato relevante", "Comunicação sobre transação entre partes relacionadas" e "Ata de reunião do Conselho de Administração" em 03 de fevereiro de 2026, foi autorizado a implementação de operação envolvendo permuta de imóveis detidos pela Companhia pelas Quotas detidas pela Chancella Administração e Participação Ltda.

Por meio do Contrato de Permuta a Companhia se comprometeu a ceder e transferir à Chancella os imóveis descritos nas divulgações citadas acima, e a Chancella se comprometeu a ceder e transferir à Companhia todas as 19.447.316 (dezenove milhões, quatrocentas e quarenta e sete mil, trezentas e dezesseis) quotas de emissão da Minasmáquinas JF Ltda, de sua titularidade, representativas de 83,02% do capital social da Minasmáquinas JF Ltda. Dessa forma, em razão da celebração do Contrato de Permuta, para todos os fins, a Companhia consigna que passará a figurar como única sócia da Minasmáquinas JF Ltda.

A Administração reitera que a Permuta tem como objetivo o atingimento de maior eficiência e especialização na exploração das atividades desenvolvidas pela Companhia e pela Chancella, de modo que a operação contribuirá para a racionalização e simplificação da estrutura societária e administrativa das entidades envolvidas, gerando sinergia e eficiência operacional para as partes envolvidas. Para todos os fins, a operação foi celebrada em condições comutativas entre a Companhia e a Chancella.

Informa ainda, que os Imóveis e as Quotas foram avaliados com base no seu valor contábil, conforme registrado na escrituração contábil das respectivas sociedades em conformidade com o disposto no artigo 99 da Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017.

36. Aprovação das demonstrações financeiras

Em atendimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Minasmáquinas S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras, bem como concordam com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025, declaram, ainda, que todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações financeiras, e apenas elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

Dessa forma, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 18 de março de 2026.

Contagem, 18 de março de 2026.

BRUNO SILVEIRA KROEBER VOLPINI
Diretor Geral – CEO / Diretor Financeiro e
Diretor de Relações com Investidores

MARIA BEATRIZ DE FARIA BORGES DA COSTA
Diretora Administrativa

CARLOS ALBERTO GONÇALVES
Diretor Comercial

ADRIANO JESUS CORREA
Diretor de Pós-Vendas

MARIA APARECIDA MARTINS DE OLIVEIRA
Controller – CRC/MG 057359/O